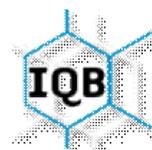




## OFERTA DE DISCIPLINA

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>EMPREENDEADORISMO E INOVAÇÃO EM SETORES TECNOLÓGICOS/BIONEGÓCIOS</b>
<b>Nome(s) do(s) Professor(es):</b>	JOSEALDO TONHOLO (PONTO FOCAL – UFAL)
<b>Carga horária total da disciplina:</b>	45/60 HORAS (3/4 CRÉDITOS)
<b>Período de realização da disciplina:</b>	DE 08 A 13 DE JULHO DE 2024 – CURSO DE INVERNO CURSO DE INVERNO, COM AULAS DE 8H00 AS 18H00
<b>Local:</b>	AUDITÓRIO DO RENORBIO (PRÉDIO DO SEVERINÃO)
<b>Quantidade de vagas para alunos:</b>	ATÉ O LIMITE DE 100 ESTUDANTES, QUE DEVEM ESTAR MATRICULADOS NOS SEUS RESPECTIVOS PONTOS FOCAIS/COORDENAÇÕES
<b>Caso a disciplina seja ofertada na modalidade condensada, favor apresentar uma justificativa:</b>	A METODOLOGIA UTILIZADA NA DISCIPLINA CONTÉM DINÂMICAS QUE DEMANDAM DA REALIZAÇÃO DE AULAS DE DIA INTEIRO.
<b>Observações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● <b>ATENÇÃO: DISCIPLINA 100% PRESENCIAL.</b> A PRESENCIA É OBRIGATÓRIA EM 75% DAS ATIVIDADES. HAVERÁ CHAMADA EM HORÁRIOS ALEATÓRIOS!</li><li>● A DISCIPLINA INCLUI DINÂMICAS DEMANDAM USO DE COMPUTADORES/TABLETS E BANDA DE INTERNET PARA PARTICIPAREM DA DISCIPLINA.</li><li>● OS ESTUDANTES DEVEM TRAZER SEUS NOTEBOOKS OU TABLETS</li><li>● OS ESTUDANTES QUE SE MATRICULAREM DEVEM FAZER O PRÉ-CADASTRO DA DISCIPLINA NO LINK: <a href="http://bit.ly/2HteYg7">http://bit.ly/2HteYg7</a></li></ul>



Disciplina: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM SETORES TECNOLÓGICOS	
Carga horária: 45 ou 60 horas (a depender do programa)	Créditos: 03 ou 04 (a depender do programa)
Código:	Classificação: ( x ) obrigatória ( x ) eletiva
Área de concentração: Desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora em áreas estratégicas em Química e Biotecnologia	
Responsável(is) pela proposta: Josealdo Tonholo	
Data de aprovação no Colegiado:	

### EMENTA

Estímulo ao empreendedorismo inovador; geração e gestão de negócios inovadores nas áreas tecnológicas; sistemas de inovação. Características do empreendedor e mitos associados. O processo do empreendedorismo. Oportunidades de negócio. Empreendedorismo corporativo. Empreendedorismo tecnológico: parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Plano de negócio. Empreendedorismo inovador e sua dependência de setores tecnológicos específicos. Geração e gestão de negócios inovadores nas áreas tecnológicas. Sistemas de inovação. Marco Legal de CT&I.

### PROGRAMA

A cultura do Empreendedorismo no Brasil e no Mundo  
Empreendedorismo e Desenvolvimento  
O novo papel da Universidade  
A Hélice Tripla  
A evolução do conceito do empreendedorismo  
Características Empreendedoras  
O Empreendedorismo e a metodologia GEM  
O empreendedorismo contemporâneo - novos conceitos  
As áreas tecnológicas e o empreendedorismo em Química  
Ciclo de vida da empresa  
Motivos para Empreender  
A geração de negócios disruptivos a partir da academia  
Teoria visionária e rede de relações  
Os sistemas de suporte  
O empreendedor e o gerente  
Conceito de inovação  
Obstáculos para inovação  
Tendências x oportunidades  
A Sociedade do Conhecimento  
Os sistemas de inovação  
Fomento à CT&I  
As Políticas Nacionais de CT&I - PITCE, PDP, Brasil Maior, ENCTI  
O Novo Marco Legal de CT&I



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARAÚJO, MH et al, O ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO NOS CURSOS DE QUÍMICA: FORMANDO QUÍMICOS EMPREENDEDORES; Quim. Nova, Vol. 28, Suplemento, S18-S25, 2005.
- BIAGIO, L A, “Como calcular preço de venda”, Ed. Manole, São Paulo, 2012.
- BRASIL, DECRETO Nº 9.283, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018
- COMUNIDADE EUROPEIA. Diretrizes da Comunidade Européia para as Universidades na Era do Conhecimento. 2018. Disponível em [bit.ly/MyzVOK](http://bit.ly/MyzVOK)
- DOLABELA, F. ; O Segredo de Luiza, Cultura, Cultura, 1998.
- DOLABELA, F. ; Quero Construir minha história, Sextante, 2009.
- ETZKOWITZ, H. Innovation Lodestar: The entrepreneurial university in a stellar knowledge firmament. Technological Forecasting and Social Change, Volume 123, October 2017, Pages 122-129
- GEM - Global Entrepreneursip Monitor, Empreendedorismo no Brasil, Relatório Executivo, 2014.
- LAGES, VN E TONHOLO, J. Orgs. Desafios de Competitividade em Arranjos Produtivos Locais – Dinâmicas de Inovação e papel das Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos, Anprotec/Sebrae, Brasília, 2006.
- LOPES, RMA. Org. Ensino de Empreendedorismo no Brasil - PANORAMA, TENDÊNCIAS E MELHORES PRÁTICAS. Altabooks, São Paulo, 2017
- OECD - Manual de Oslo, 3a. Edição, FINEP, 2003.
- PALADINO, G.G. e MEDEIROS, L.A (ORG); Parques Tecnológicos e Meio Urbano, ANPROTEC/SEBRAE, 1997
- PIEKARSHI AET e TORKOMIAN, ALV. "As novas empresas de base tecnológica de São Carlos e sua sinergia com o potencial acadêmico, tecnológico e inventivo”, Locus Científico, Vol.02 n.03(2008)81-88
- PRICE, R.W., Roadmap for entreperneurial success, AMACON, 2004.
- THE ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT, Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends 2006.

### **METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas
- Seminários, discussão em grupo, oficinas
- Revisões críticas
- Apresentações dos alunos
- Ensino e aconselhamento pelos pares
- Dinâmicas em grupo

Obs 1: Os estudantes são aconselhados a portarem notebooks ou tablets para consultas à internet durante a aula

Obs 2: Há uma intensa demanda por leitura de textos técnicos, que serão distribuídos sob forma digital após cada aula (PDF ou análogos).

Obs. 3: A condição de inscrição é que o estudante tenha o projeto de pesquisa de dissertação/tese definido com aval do orientador.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal de Alagoas  
Instituto de Química e Biotecnologia

---

